

«A medida que as dificuldades aumentarem, deve crescer em nós a força de vencê-las; e a vida dura, semeada de escohos, traz em cada dia a possibilidade de uma vitória que não tem comparação em valor humano e cívico com o móbido desalento dos que se deixam viver». SALAZAR

ANO IX — N.º 229  
JUNHO  
4  
1961

(Avença)

# A Voz da Algarve

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

O SIGNIFICADO

## DE UMA VISITA

Vai caber a Loulé, no dia 13, melhor, na noite de 13 para 14, albergar as relíquias venerandas do Beato Nuno de Santa Maria, aquele frei carmelita que, sob o hábito humilde de estamenha guardava o coração do moço cavaleiro que no Século se chamou Nun'Alvares Pereira.

Época semelhante à nossa, em que o estrangeiro e a traição de muitos portugueses, procuravam cortar o destino eterno de uma Nação e de um Povo, pequeno em número mas grande em feitos, criador de cristandades e transbordador da civilização e da cultura.

Concedendo-lhe a beatificação, não lhe outorgou ainda a Igreja o título de santidade, pelo qual Portugal inteiro, no decorrente centenário do seu nascimento, implora e reza.

Para melhor incitar à oração os portugueses de todos os recantos do Continente, decidiu o Venerando Episcopado que as relíquias do beato Nuno percorram o País, recordando aos povos e gentes a figura que aqueles ossos suportaram e ampararam, grande na guerra, enorme na humildade e na crerança e no amor a Deus e inultrapassável no portuguesmo.

Hoje, como há 600 anos, a independência e a integridade da Pátria correm graves riscos.

Nun'Alvares no terreno das lutas de armas e João das Regras no campo mais ardiloso das batalhas jurídicas, salvaram o Reino, asseguraram não só a sua independência como lançaram as raízes da grande epopeia dos descobrimentos, reveladores da grande missão de Portugal no Mundo.

Sem Nun'Alvares não teria havido o Infante D. Henrique, nem Vasco da Gama, nem Alvares Cabral, nem Albuquerque, nem Mouzinho... nem Camões porque pouco haveria que cantar.

Agora como então, a luta travase nos campos de batalha e

**ALMANCIL**  
também vai possuir a sua  
Estação dos C. T. T.

Segundo nos informa a Administração-Geral dos C. T. T. por intermédio do S. N. I., e a propósito da local publicado no número de 16-4-961, já foi autorizada a criação da estação de Almancil, faltando apenas a casa adequada para as instalações definitivas.

Como sabemos que o encarregado do posto dos correios daquela localidade se dispõe a ceder casa para a estação, será de esperar que tome a iniciativa de comunicar esse facto à Circunscrição de Faro, a fim de que possam ser tomadas as decisões mais convenientes.

Esperamos que também em Saíl alguém se disponha a seguir o exemplo.

## Caleidoscópio

A pessoa amiga, gerente de prospera empresa comercial, ouvimos, há dias, o seguinte desabafo:

«Acabo de ser multado por certo fiscal, contudo, foi tão gritante a injustiça que o mesmo apena encontrou para a acobertar a necessidade de uma multa, de vez em quando...» etc!

Na lógica do dito fiscal, era inconcebível que alguém pudesse haver, adentro da legalidade, por lapso de tempo mais duradouro.

Assim mesmo, sem tirar nem pôr...

— Mas, objectei eu, se a multa foi injusta porque se não reservou para a discutir, junto de quem de direito, designadamente no tribunal onde, por vezes, as pessoas podem provar a sua inocência?

— Infelizmente, não, porque tal decisão seria tomada como desafio ao dito fiscal e quejando-se, se o ousasse, teria à perna toda essa teia, firmemente postada em me fazer a vida bem negra.

(Continuação na 2.ª página)

nos areópagos em que os ardilos, a má fé e sobretudo a cegueira voluntária de muitos, são bem mais perigosos.

Reconfortemo-nos perante os restos veneráveis do Beato Nuno de Santa Maria, pois a recordação do Herói nos garantirá a Fé nos destinos da Pátria e pegamos a Deus que, por intermédio daquele que, em vida, fez o milagre de reconduzir, pelas armas, o velho Portugal à promessa de Ourique, nos consiga do mesmo Deus de Ourique, da mesma Santa Maria de Vila Viçosa e de Fátima, amparo para a nova caminhada que a loucura que domina o mundo ocidental, parece exigir de nós — a de livres e senhores do nosso destino, sermos exemplos de coerência, de unidade e de justiça.

Impetremos do Céu o milagre que a Igreja espera do Beato Nuno para o canonizar e o oficializar como Santo das legiões de Cristo e que para maior glória sua e maior honra para os portugueses, esse milagre seja o de uma rápida e indiscutível vitória de Portugal sobre os seus inimigos e sobre os seus detractores.

Velai e orai.

Eis, louletanos, o que se espera de vós no dia em que, entre os nossos muros, os ossos do heróico Condestável e venerável Beato Nuno, repousam aqui na sua peregrinação pelo País.

Visado pela Com. de Censura

## VISITA DAS RELÍQUIAS do Condestável ao Algarve

Foi fixado o programa das cerimónias em que se venerarão durante a sua permanência em Faro, as relíquias do Beato Nuno de Santa Maria, no século D. Nuno'Alvares Pereira e na vida do País, Condestável do Reino sob D. João I.

Assim, no dia 14, à noite, no Salão da Junta Distrital de Faro, haverá uma sessão cultural preparatória, em que usará da palavra Monsenhor Moreira das Neves, orador e poeta de renome nacional e chefe de redacção do jornal «NOVIDADES».

No dia 15, pelas 18,30, as venerandas relíquias serão aguardadas, no sítio da Melia Légua, pelas autoridades e maiores elementos oficiais, organizando-se depois um cortejo processional no Largo do Liceu, onde o povo esperará a chegada do relicário e acompanhantes, seguindo para a Sé Catedral.

A passagem junto à Câmara e respectivo Presidente proferirá a saudação da cidade.

Segue-se, pelas 22 horas, Hora Santa na Sé.

Na sexta-feira, dia 16, pelas 18 horas, Hora Santa para rá-



Santuário de Nossa Senhora da Piedade em Loulé

## A PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

O dia amanheceu escuro e triste. E não tardou que não houvesse tempestade e chuva.

Em pleno Maio quanta beleza a Natureza adquiriu através do seu manto de orvalho.

Tudo nos apareceu como no Inverno. Logo veio até nós claridade e deixou de chover. E dia 28 de Maio, dia a assinalar em cada alma, que hoje vai depôr a melhor e mais sentida das suas preces e o seu sacrifício junto de Nossa Senhora. Chegam a nossos ouvidos os primeiros cânticos — qual hino celestial — o primeiro grupo chega em espírito de sacrifício para que se unira tantos milhares de almas que logo chegarão.

E mais tarde passaram todas as freguesias, distintas pelos seus estandartes, símbolos de fé dum conjunto de almas. Passam as raparigas de associações, de colégios, etc.. Para quê

citar mais? O Algarve estava presente! Muitos milhares de almas e de problemas humanos! Em espírito de maior sacrifício todos vão implorar tudo que de melhor há para a pobre alma humana; a paz para Portugal e para o perturbado Mundo, a fé — um grande suporte celestial. Paz para as imprecáveis lutas entre os homens, e

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade plurirracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Pela sua excelente dicção, fluência de palavra e profundo conhecimento dos assuntos que focou, e Pintor sr. Alvaro Fraião, deu provas de seu real valor como conferencista de mérito e disso são testemunho os calorosos aplausos de que foi alvo no final da sua brilhante conferência.

Porque os temas versados são de flagrante oportunidade e interesse a sua divulgação, desejamos arquivar esta conferencia no nosso jornal, o que faremos a partir do próximo número por nos escassear o espaço no presente.

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

(Continuação na 2.ª página)

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade pluriracial».



## O PRIMEIRO



## MULTIGRADE PARA O MOTOR DIESEL



Introdutora em Portugal dos óleos MULTIGRADE, a SHELL oferece agora um óleo Heavy Duty reforçado e com todas as vantagens de um MULTIGRADE — economia de combustível, arranque mais fácil, maior vida para a bateria. Reduza as despesas de exploração usando um só óleo em toda a sua frota — automóveis, carros pesados e tractores...



SAE 20-SAE 30-SAE 40 — TODOS NUM SÓ servindo todos

"Universal Tractor Oil"

## VENDEM-SE

Por motivo de partilhas:

— Um monte com diversas moradias, terra de semear, vinha, amendoeiras, figueiras, etc., no sítio Barreiros Vermelhos — Almancil.

— Uma propriedade composta de vinha, amendoeiras, figueiras, no sítio do Semino, próximo à estrada de Quarreira.

Nesta redacção se informa.

"A VOZ DE LOULE" — N.º 229 — 4-6-961.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O

## 2.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correm editos de noventa dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a requerida MARIA LEONILDE SALETE DOS SANTOS, casada, doméstica, ausente em parte incerta cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarreira, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o PEDIDO DE CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE ASISTÊNCIA JUDICIA, que move seu marido JOSE BATISTA, casado, marítimo, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarreira, desta comarca, a fim de com dispensa do pagamento prévio de custas, poder instaurar contra a citanda, acção de Divórcio Litigioso, nos termos do número oito do artigo quarto da Lei do Divórcio, por se encontrarem separados de forma livremente consentida, há mais de dez anos consecutivos, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial desta comarca, para ser entregue à citanda.

Loulé, 8 de Maio de 1961  
O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança  
VERIFIQUEI

## FARMÁCIA

Vende-se em Alto. Tratar com José Dias Teixeira — Rua Garcia da Horta, 15 — LOULE.  
Duas moradias na Campina de Cima — Rua Pedro Nunes n.º 25, 29 e 31.  
Nesta redacção se informa.

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado  
da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, Fago saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazém para revenda de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 22.000 litros, sita na Rua em projecto, junto ao cruzamento com a Rua Padre António Vieira, em Loulé, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança das instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanações nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nestas Repartições, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 23 de Maio de 1961.

O Eng.-chefe da 2.ª Repartição,  
Mário da Silva

"A VOZ DE LOULE" — N.º 229 — 4-6-961.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O

## 2.ª publicação

Pelo presente se faz saber que no dia 16 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Martins Farrajota, casado, proprietário, residente nesta vila, move contra JOSE NUNES FARIAS, viúvo, industrial, residente no lugar de Terras Ruivas de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, que correm seus termos pela 1.ª secção de processos desta Secretaria Judicial, se hão-de pôr, pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, os prédios infra descritos, penhorados ao executado nos referidos autos, a saber:

## PRÉDIOS A ARREMATAR

PRIMEIRO — Uma couraça de terreno arenoso de semear, denominada «Assomadinha», no sítio do Conde, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.704, a folhas 185 do Livro B — 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo 2.681, com valor matrício corrigido de 896\$00;

SEGUNDO — Uma couraça de terreno arenoso de semear, com árvores, no sítio do Arrochela, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.705, a folhas 185 do Livro B — 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art. 3.267, com o valor matrício corrigido de 1.176\$00;

TERCEIRO — Uma couraça de semear com árvores, no sítio de Vale Verde, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.707, a folhas 185 v.º do Livro B — 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art. 3.799, com o valor matrício corrigido de 3.192\$00;

QUARTO — Uma couraça de semear com árvores, casas de habitação e de arrecadação, no sítio das Terras Ruivas de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.710, a folha 188 do Livro B — 75 e inscrita nas respectivas matrizes prediais, urbana, sob 1/2 do art. 751, com o valor matrício corrigido correspondente de 1.020\$00, e rústica, sob 1/2 do art. 800, com o valor matrício corrigido e correspondente de 1.764\$00, o que tudo perfaz o valor total de 2.784\$00;

QUINTO — Uma couraça de semear, com árvores, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.038, a folhas 57 v.º do Livro B — 79, travessada por uma estrada e inscrita na respectiva matriz predial sob o art. 1.559, com o valor matrício corrigido de 3.080\$00;

SEXTO — Metade de uma couraça de semear, com árvores, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.039, a folhas 58 v.º do Livro B — 79, travessada por uma estrada e inscrita na respectiva matriz predial sob o art. 1.560, com o valor matrício corrigido de 3.080\$00;

SÉTIMO — Uma mona parte de uma couraça de areia, com pinheiros e sobreiras, no sítio dos Cabeçudos, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.255, a folhas 166 do Livro B — 79, e inscrita, no todo, na respectiva matriz predial sob o art. 3.730, com o valor matrício corrigido de 1.484\$00;

Loulé, 6 de Maio de 1961

O Chefe da 1.ª Secção,

Joaquim Guerreiro Brásio

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

\* \* \*

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

## GRIMALDI - SIOSA LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL

## Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

a sair de Lisboa em: 17 de Junho e em 18 de Julho

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e

Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00

(tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa.

Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA

72-D, AVENIDA D. CARLOS I — LISBOA

Teles. 665054 - 672319

Prove «TIANICA» com  
«Sofrutos». É deliciosa!

"A VOZ DE LOULE" — N.º 229 — 4-6-961.

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

De todo o interesse, aquela sugestão do Dr. Emílio Coroia, inserida no «Jornal do Algarve», sobre o Concurso de Arte Dramática. Viável este novo aspecto da realização de tão interessante certame. Com uma autêntica valorização de todos os sectores ligados à obra turística, é que se fará algo de eficiente.

BRAVO, LISBOA E FARO!

Não queremos deixar de assinalar o magnífico comportamento da turma de júniores do Sport Lisboa e Faro, no Campeonato Nacional. Após vencerem a qualificação da zona, coube-lhe defrontar o Sporting Clube de Portugal, perdendo em ambos os encontros pela diferença mínima (3-2 e 2-1). Um bravo, a estes rapazes!

## NOTICIARIO

No dia 22 de Maio, o Cine-Clube de Faro, fez projectar em sessão dedicada aos seus sócios, a película «O Ballet de Moscovo». Na próxima sessão deste Clube de Cinema, a realizar no dia 12 de Junho, exibe-se o filme «Céu sem estrelas».

O sr. Dr. Elviro Rocha Gomes, proferiu no Círculo Cultural do Algarve, uma conferência subordinada ao tema: «Biografia rimada de Helen Keller».

Em Tavira e na pista do Ginásio, disputaram-se em 20 e 21 de Maio, os campeonatos distritais de Atletismo da Mocidade Portuguesa.

Dedicada aos seus associados e familiares, efectuou-se no Grupo Cultural e Recreativo do Pessoal e Amigos da Consil, uma sessão de cinema, em que foram projectados filmes do Ultramar e da Defesa Civil do Território.

Já começaram os ensaios das peças com que o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, concorre no presente ano ao Concurso de Arte Dramática do S. N. I. As peças escolhidas foram: «O Morgado de Fafe em Lisboa» e uma «Trilogia Vicentina».

O Campeonato de Xadrez do Algarve (equipas), teve a sua primeira jornada em Portimão, no dia 27 de Maio. A 2.ª jornada, disputa-se em Faro e a equipa campeã do Algarve, disputará o Campeonato do Sul em Lisboa.

A 5.ª regata do Torneio de Pontuação da Frota Snipe de Faro, foi ganha por Fernando Prazeres e Jorge Leiria, do Ginásio Clube Naval. Estes velejadores, têm assegurado o triunfo no Torneio.

Grande regozijo, causou na Fuzeta, a dotação da verba de 1.770 contos, para a próxima execução das obras no seu porto de pesca, um dos de maior rendimento no Algarve.

Em 27 e 28 de Maio, realizou-se em Faro, a Reunião Plenária da Sociedade Portuguesa de Oto-Rino-Laringologia e de Bronco-Esofagologia. A sessão inaugural presidiu o sr. Governador Civil do Distrito.

João Leal

## ARMAZÉM

ALUGA-SE um armazém, no n.º 14 da Rua do Mata-douro.

Tratar com Amadeu Pedro da Cruz — LOULE'.

## Automóvel

VENDE-SE um automóvel, marca «Hillman», em estado impecável. Calçado de couro.

Tratar com António Francisco Coentreas — LOULE'.

## Notícias Pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:  
Em 30, o menino Raul José Vicente de Brito.

Fazem anos em Junho:

Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e o sr. Helder Manoel Pinheiro Ramos e Barros e o menino José Manuel Viegas Vicente de Brito.

Em 10, o sr. Joaquim Costa Fernandes.

Em 10, o sr. José Guerreiro Santos, residente em Alfentes — Boliqueime.

Em 11, o menino Amadeu dos Santos Batel, residente em Setúbal, e a sr.ª D. Alice de Sousa Mendonça.

Em 12, os meninos Aurélio João Chumbinho Guerreiro, e srs Alexandre Bento Freitas Carrilho, residente em Lisboa, e António Baptista Correia, e o menino José António Estrela Leonardo.

Em 13, a sr.ª D. Leopoldina Barros Farrajota Cristina.

Em 14, a menina Maria Teresa Vitorino Pereira, residente em Lisboa, e os srs. Norberto Gonçalves Luis, e Sebastião Sousa Luis, residentes em Moçambique.

Em 15, a menina Maria Helena da Caleiras Guerreiro.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua filha e esposa, sr.ª D. Vitoria da Palma Brito Aguilar Ferreira, encontra-se em gozo de licença em Aljustrel o nosso prezado amigo sr. José Leandro de Aguilar Ferreira, chefe da Estação Telegráfica Postal desta vila.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Júlio Rosado Viegas.

## NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso, no dia 20, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Lisete Bota Semião, professora oficial, esposa do nosso prezado assinante e comerciante na Venezuela sr. José Nobre Piçarra.

O neófito receberá na pia batismal o nome de António José Semião Piçarra.

Os nossos parabéns aos felizes pais, com votos de futuro riso-nho para o seu descendente

## FALECIMENTO

Em casa de sua residência, em Olival, faleceu no passado dia 30 de Maio, a sr.ª D. Emilia Reis Monteiro Nascimento, viúva do sr. Honorato do Nascimento Balona (que foi Chefe da Secção de Finanças) e irmão do nosso prezado amigo sr. Dr. Maurício Monteiro e do sr. Manuel Serafim Monteiro, proprietário em Messines e tia da sr.ª D. Natália Ramos Monteiro Rosal, esposa do sr. Coronel Sousa Rosal. A família enlutada endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

## José Coelho Guerreiro

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Felismina Carrusca Cebola Guerreiro, deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. José Coelho Guerreiro, que se encontrava na martirizada povoação do Quixote no dia em que os terroristas iniciaram os seus selváticos ataques.

Ambos ficaram feridos e por isso vieram à Metrópole para convalescência e repouso. Da família foram barbaramente assassinados um dos filhos, uma sobrinha e uma irmã do sr. Guerreiro, cujas mortes noticiámos na devida altura.

Acompanha o casal uma filha menor que conseguiu esconder-se da fúria assassina dos negros.

## DESEJA

Almoçar e Jantar bem a preços acessíveis?  
Experimente o restaurante

**TOCA**  
de José da Sousa Inês  
PRATOS REGIONAIS  
E APERITIVOS

Rua da Carreira, 6 e 8  
LOULÉ

## Viação Perigosa

Diariamente a grande imprensa noticia graves desastres de viação ocorridos em todo o País, que vão ceifando vidas e entulhando lares. Muitos deles são devidos à ausência dos mais elementares princípios de prudência, umas vezes da parte dos automobilistas, outras por parte dos peões que distraídos e inadvertidamente atravessam estradas e ruas.

Deste facto resultam muitas vezes os contínuos desastres que constantemente se registam e formam uma trágica lista, na qual o Algarve e também Loulé estão incluídos.

Dos mais graves ultimamente assinalados temos a lamentar o ocorrido há dias com a sr.ª D. Inês Viegas de Brito, no recinto da Feira, desta vila, cujo automóvel embateu violentamente com um grupo de rapazes que acabavam de assistir a um treino de ciclismo.

Do acidente resultou a morte de José Carrusca de Mendes Avila, de 16 anos, natural da Beira e residente em Loulé, tendo ficado gravemente ferido o sr. Joaquim Manuel Inácio, que se encontra internado no Hospital desta vila. Também ficou ferido o menor Joaquim Conde Dias Pereira e com ligeiros contusões: Mário Laginha Pires, Jorge Vieira Correia e António José Viegas da Quinta.

Têm acentuado as melhorias do ferido internado.

Por excesso de velocidade, voltou-se há dias na estrada Alte-Loulé, depois de embater numa rocha, um automóvel, de que ficaram feridos o respectivo condutor sr. Manuel de Sousa Martins, o sr. José dos Santos Mendes e uma senhora cuja entidade desconhecemos.

Uma furgoneta conduzida pelo Manuel Guerreiro Gonçalves, desvia, atropelou Felismino Valerio Guerreiro, de 7 anos de idade, que se atravessou distraidamente na estrada, no sítio da Franqueada, sofrendo ferimentos na cabeça e nas pernas.

Por ter atravessado a estrada sem tomar atenção ao trânsito, foi atropelado próximo das Quatro Estradas por uma moto conduzida pelo sr. José Cordeiro Bispo, o menor Manuel José Rodrigues Correia, de 16 anos de

## LIVROS

**Dicionário Excêntrico**

do Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida

Em magnífica edição da Portugália Editora, saiu agora a lume o Dicionário Excêntrico (Antologia do espírito), do notável publicista algarvio Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho, que na sua vasta bibliografia, conta um já considerável número de obras. É a segunda vez, que tal volume se edita na versão portuguesa, pois o original foi editado em 1938, em Oslo, na língua norueguesa.

O autor, viajante e conhecedor do mundo, nas suas facetas espirituais, dumas maneira especial observa e analisa, verifica e compõe os aforismos, a frase graciosa e que em nós fica gravada, o ditto a provocar o riso, ou a definição que envolve um conceito satírico, e criou este verdadeiro Dicionário do Bom Humor, com laivos de vernáculo filosofismo, e onde estão presentes grande número de humoristas conceituados, alguns desconhecidos entre nós. Cremos, que com a presente obra, prestou Ferreira d'Almeida, que continua demonstrando uma invulgar actividade de escritor, um serviço à literatura portuguesa, se considerarmos, a míngua de material, com que conta este seitor das letras nacionais.

Grandes figuras, são anotadas, neste Dicionário Excêntrico, através das suas frases e pensamentos. Entre outros, recordamos: Shaw, Voltaire, Camilo, Bacon, Erasmo, Pascal, Oscar Wilde, Napoleão, Salomão, Mank Tmán, Pitigrilli, Gotthe, Sciller e outros.

Felicitamos o Dr. Ferreira d'Almeida, por mais esta obra, que enriquecendo a sua bibliografia, igualmente prestigia a nossa literatura.

João Leal

idade, que ficou internado no Hospital desta vila.

Por excesso de velocidade, também há poucos dias se registou um grave desastre de viação em que pereceram 2 algarvios muito conhecidos e estimados na sua terra.

A triste ocorrência deu-se próximo de Ferreira do Alentejo e causou a morte do antigo e muito popular jogador do «Lusitano» da Vila Real de Santo António, sr. Joaquim d'Almeida Mortágua, sócio-gerente da LitoGRAFICA DO SUL e nosso prezado amigo, e do sr. Sebastião dos Santos Silva, proprietário da Farmácia Silva e também sócio-gerente daquela importante firma, tendo ficado ferido o sr. Jorge Alberto Farinha, também nosso estimado amigo e empregado naquele estabelecimento.

Como nota final a esta série de desastre, resta-nos recomendar o máximo de cautela aos srs. automobilistas que gostam de fazer estradas pistas de corrida.

**CICLISMO**

No passado domingo, dia 21, disputou-se na pista do Estádio da Campina, o segundo festival da presente época, que teve a participação dos ciclistas independentes do Louletano e a equipa do Sporting Clube de Portugal, formada por José Pedro Carvalho, Arlindo Carvalho e Ventura Cristóvão.

O festival foi iniciado com uma prova para populares com as seguintes classificações:

1º Daniel Mealha (Desp. Tav.);

2º José Santos Dias (Loulé);

3º Mário Correia Pratas (Loulé).

Na segunda corrida da tarde, eliminatória para Independentes:

1º José P. Carvalho (Spt.);

2º Ventura Cristóvão (Sp.) e

3º Vitor Tenazinha (Loulé).

Com uma bem disputada prova de 5 voltas para amadores com o seguinte resultado:

1º José Miguel (Loulé);

2º Joaquim Perna Besouro (Loulé);

3º José Inácio Fernandes (Loulé).

Seguiu-se a eliminatória com uma bem disputada prova de 50 voltas para amadores, com as seguintes classificações:

1º José Miguel; 2º Joaquim Perna Besouro e 3º José Inácio Fernandes (todos do Louletano).

A encerrar o festival disputou-se a já clássica prova das 100 voltas em linha para independentes. O Louletano apresentou-se desfalcado em virtude de João Carlos (presentemente um dos melhores ciclistas do seu clube) se encontrar retido no leito. Esta prova foi disputada com grande entusiasmo até final, daí a incerteza do seu desfecho.

Triunfou Manuel Perna (do Louletano) que fazendo gala de um «sprint» magnífico, obteve a vitória que ainda assim foi facilitada pela queda dos seus mais diretos competidores José Pedro Carvalho e Inácio Ramos.

Classificação:

1º Manuel Perna, (Loulé); 2º, Inácio Ramos, (Farense); 3º, Arlindo Carvalho, (Sport.); 4º, Hermínio Correia (Loulé) e 5º, Vitor Tenazinha, (Loulé).

Os «sprints» foram ganhos por:

Manuel Perna (5); Vitor Tenazinha (3); José Pedro Carvalho (3); Ventura Cristóvão (1); Inácio Ramos (1).

De lamentar a excessiva aglomeração de entusiastas e «técnicos de algibeira», junto da mesa de juri, o que muito prejudicou o público que «não pode avançar» mas... que gosta de ver.

E o mais curioso é que esses pretensos técnicos não notaram no ridículo das suas atitudes ao exporem opiniões falhas dos mais elementares conhecimentos técnicos. Querendo demonstrar autoridade em assuntos que desconheciam, nem deram pelo riso que provocaram as suas desordens...

Sebaia

**CASA**

VENDE-SE uma morada de casas de habitação, com 5 divisões, quintal e poço, na Rua Combatentes da Grande Guerra (Campina de Cima). Nesta redacção se informa.

**CARIMBOS**

Confie as suas encomendas à GRAFICA LOULETANA.

Perfeição, Economia, longa duração.

— LOULÉ —

**José de Sousa Uva**

No passado dia 15 de Maio faleceu repentinamente, em Faro, onde há muitos anos residia, o sr. José de Sousa Uva, professor aposentado e que durante largos anos foi director da Escola Técnica daquela cidade, onde era muito estimado e conhecido pelo seu fino trato, cativante simpatia e brillantes qualidades de poeta.

A sua morte foi muito sentida não em Faro, mas também em todo o Algarve, onde o saudoso extinto gozava de gerais e merecidas simpatias.

O sr. José de Sousa Uva contava 70 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Zulmira Remechido Mendes Uva e era pai da sr.ª D. Tereza Maria Remechido Mendes Uva e dos srs. Dr. José de Sousa Uva, advogado em Faro; Dr. Alberto Dias de Sousa Uva, professor de ensino secundário no Porto presidente da Sociedade de Escritores e Homens de Letras da mesma cidade, e Carlos Alberto e João António Remechido Mendes Uva, ambos estudantes em Lisboa e Faro; sogro da sr.ª D. Maria Celeste Neves Pires de Sousa Uva e D. Ilida Maria Seruca de Sousa Uva; irmão da sr.ª D. Florinda Dias Uva e D. Francisca de Sousa Uva Soito Soares e dos srs. João de Sousa Uva, industrial em Lisboa; Almirante Joaquim de Sousa Uva, Chefe do Estado Maior da Armada; Domingos Sancho de Sousa Uva, proprietário e industrial, e Dr. Francisco Sancho de Sousa Uva, advogado, todos residentes em Lisboa; Manuel Sancho Uva, advogado em Faro, e Comandante Vitor de Sousa Uva, oficial da Armada, residente na capital.

O seu funeral, que foi largamente concorrido e constituiu sentida manifestação de pesar, teve lugar no dia seguinte para o cemitério de S. Brás de Alportel, donde o extinto era natural, tendo o corpo ficado depositado em jazigo de família.

**Sociedade Filarmónica União Marcial Pacheco LOULE'****Relatório de contas do 2.º semestre de 1960****RECEITA**

Subsídio da Câmara, 3.600\$00; Cotização, 5.321\$00; Joias, 10\$00; Outros rendimentos, 5.869\$00; Sécio benemérito: Dr. José António Madeira, 90\$00; Receita de festas e procissões, 1.143\$00;

**DONATIVOS**

Dr. Humberto José Pacheco, 500\$00; Sr. Octávio Fernandes, 500\$00; Dr. Manuel Barreiros, 300\$00; Almirante José Mendes Cabeçadas, 100\$00; Dr. José Guerreiro Murta, 100\$00; Dr. José do Carmo Carriço, 100\$00; Dr. Ricardo Villa, 100\$00; Dr. José António Madeira, 100\$00; Engenheiro Serafim Laginha, 100\$00; Dr. Quirino dos Santos Mealha, 100\$00; Oferta particular, 100\$00; P.º Francisco José Baptista, 50\$00; Sr. Humberto Gaudêncio, 50\$00; Sr. Fernando Moura Soares, 50\$00.

Total ... ... ... 18.283\$00

**DESPEZAS**

Filarmonicos, 2.250\$00; Regente, 1.250\$00; Aluguer da Sede, 2.800\$00; Água e luz, 832\$00; Continuo, 900\$00; Cobrador, 1.064\$20; Despesas diversas, 3.771\$40.

Soma ... ... ... 12.868\$40

Saldo negativo do semestre anterior, 7.441\$80;

Total ... ... ... 20.310\$20;

Receita ... ... ... 18.283\$00;

Saldo ... ... ... 2.027\$20.

**CREDORES**

Custódio Cardoso Pereira, 1.239\$00; Tesoureiro da Sociedade, 2.027\$20;

Saldo negativo para 1961: 3.266\$20.

O Secretário,  
Humberto Vasques

O Presidente,  
Jaime Guerreiro Rua

O Tesoureiro,  
João Martins Rodrigues